

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	TERESINA	08	Q60	07
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	02/07/2008	INÍCIO	10h30min	TÉRMINO	11h30min
ENTREVISTADOR	Áurea da Paz Pinheiro		SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Teresina
MUNICÍPIO / UF	Teresina / PI

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte Sacra, Arte Sertaneja, Arte Regional

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Raimundo Soares Cavalcante			Nº	07
COMO É CONHECIDO (A)	Mestre Dico	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	24/10/1954	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Rua Riachuelo, 3332. Bairro Matadouro. Teresina, Piauí. CEP 64.002-160				
TELEFONE	(86) 3213-3018/9974-6344	FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Artesão [escultura e entalhe], restaurador e servidor público estadual				
ONDE NASCEU	Teresina (PI)	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1956		

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?
--

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	07
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

Mestre Dico é artesão e produz esculturas e entalhes em madeira. Desempenha todas as etapas do trabalho sozinho. Tem sua própria oficina [localizada em sua residência], detém os meios de produção [ferramentas e matéria-prima]. É servidor público estadual.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

MESTRE DICO NASCEU EM 1954 [CEARÁ], MORA EM TERESINA DESDE 02 ANOS DE IDADE. PARA ELE, “[...] COMECEI, DESCOBRI A ARTE EU TRABALHAVA COMO CAMELÔ EM FRENTE AO MUSEU, EM FRENTE ALI AO MERCADO CENTRAL, MERCADO VELHO E AÍ MEU CUNHADO, QUE TRABALHAVA COM OBRA DE ARTE, ELE JÁ ERA ARTESÃO, MEU CUNHADO SE CHAMA MESTRE MARTINS, O TRABALHO DELE ESTÁ NA GALERIA DO ARTESANATO, ENTÃO ELE ME CHAMOU PRA TRABALHAR COM ELE PORQUE ELE SABIA QUE EU SABIA DESENHAR, EU DESENHAVA COISAS DE COLÉGIO, [...] DOM PEDRO, PEDRO II, AQUELES CARTAZES DE COLÉGIO. ELE ME CHAMOU PRA TRABALHAR. QUANDO ELE VIU, EU FAZER OS DESENHOS, PORQUE ELE NÃO SABIA DESENHAR NADA, ELE TRABALHAVA, MAS NÃO SABIA DESENHAR. EU COMECEI A TRABALHAR COM ELE, ENQUANTO ELE FAZIA UMA PEÇA EM UMA SEMANA, EU FAZIA TRÊS. EU TRABALHAVA MAIS RÁPIDO. ELE DISSE ASSIM: - ‘DICO, TU TEM O DOM DA ARTE E NÃO SABIA’. ENTÃO EU DISSE: - ‘BOM, AGORA ESTOU DESCOBRINDO, REALMENTE É MINHA VOCACÃO’. DAÍ PASSOU-SE UM ANO, EU TRABALHANDO COM ELE DIRETO E ELE ME COLOCOU PRA FAZER MINHA PRIMEIRA PEÇA MINHA, ELE QUERIA QUE EU ME APRESENTASSE COMO ARTESÃO NO ARTESANATO [...] ENTÃO ELE ME DEU A PRIMEIRA PEÇA PRA EU FAZER, ELE DISSE: - “DICO, TU SE ATREVE A FAZER A SANTA CEIA? EU DIGO: - “EU NÃO SEI”. QUER DIZER, A PIOR PEÇA QUE TEM PRA SE TRABALHAR PORQUE É MUITO MINUCIOSO, MUITO DETALHE, É A SANTA CEIA DE LEONARDO DA VINCI, ENTÃO EU FIZ ESSA SANTA CEIA. [...] TODOS QUANDO VIRAM A PEÇA FICARAM MARAVILHADOS COM A PEÇA. PRA INCENTIVO MEU [...] NEM SABIA O PREÇO DE NADA [...] DAÍ PRA CÁ NUNCA MAIS EU PAREI”. NA SUA ENTREVISTA AFIRMA QUE: “NÃO CONHECIA NADA, COMECEI A CONHECER OS FORMÕES, FAQUINHA QUE A GENTE FABRICA, A FAQUINHA EU MESMO FABRIQUEI, TEM OS FORMÕES TAMBÉM, FORMÕES SIMPLES MESMO, COMUNS, NORMAL. A GENTE TRABALHA COM ISSO E O MARCENEIRO MESMO TRABALHA. SÃO PEÇAS QUE O MARCENEIRO MESMO TRABALHA TAMBÉM. [...] FUI TALHANDO, DESENHAVA NA MADEIRA, ANTES EU PASSAVA O DESENHO PRA CARTOLINA, DEPOIS PASSAVA PRO CARBONO, HOJE NÃO, EU JÁ FAÇO DIRETO NA MADEIRA PELA PRÁTICA.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

JÁ TENTEI ENSINAR, MAS AS PESSOAS QUE NÃO TEM O DOM E A VONTADE DE APRENDER É QUE DESISTEM. MUITOS JÁ TENTARAM TRABALHAR COMIGO PRA APRENDER E NÃO CONSEGUEM. SAEM LOGO, SE DESESTIMULAM PORQUE ACHAM QUE PORQUE ESTÃO FAZENDO UM TRABALHO QUE DEMORA VÁRIOS DIAS, AÍ ELES SE DESESTIMULAM DE FAZER AQUELA MESMA COISA VÁRIOS DIAS FAZENDO UMA PEÇA. ÀS VEZES ELES ACHAM QUE NÃO COMPENSA.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Mestre Dico é santeiro requisitado pelos clérigos locais para produção de sacrários, oratórios, anjos e santos. Já participou de feiras e salões locais, regionais, nacionais e fora do Brasil. É católico praticante. Tem uma oficina bem estruturada em sua própria residência. Recebe encomendas de vários locais do Brasil e do Mundo. Bem sucedido em seu ofício.

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Sim. Participou da CAMEDE [Cooperativa de Artesanato Mestre Dezinho]. Não participa mais por perceber que não há envolvimento e gerenciamento dos próprios artesãos, mas uma administração de uma intermediária, que não traz benefícios aos artesãos.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	07
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

6.1. PERIODICIDADE	MESTRE DICO É ARTESÃO DESDE A DÉCADA DE 1970. A ATIVIDADE É REALIZADA COTIDIANAMENTE. O ARTESÃO TRABALHA 04 A 06 HORAS POR DIA. “DEPENDENDO DAS PEÇAS PORQUE PECINHAS PEQUENAS DÁ PRA PRODUIR UMAS TRÊS PECINHAS POR SEMANA, POR EXEMPLO, 03 PEÇAS POR SEMANA, 04, DEPENDENDO DA PEÇA, DA ESCULTURA. UMA PEÇA PEQUENA É DO TAMANHO DE 30, 40 CM, ESCULTURA DE 30 A 40 CM. DARIA PRA PRODUIR 03 OU 04 PEÇAS POR SEMANA. AGORA PEÇA GRANDE COMO UMA SANTA CEIA GRANDE, POR EXEMPLO, 10 DIAS, 12 DIAS, DÁ PRA FAZER, 15 DIAS NO MÁXIMO.
---------------------------	--

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1970											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

☒ **MEIO DE VIDA:** O OFÍCIO DA ARTE SANTEIRA É FONTE DE RENDA COMPLEMENTAR PARA MESTRE DICO

☐ **PRÁTICA RELIGIOSA** _____

☒ **OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.):** MESTRE DICO AFIRMA SE DIVERTIR COM O TRABALHO E ADMIRAR A BELEZA DAS IMAGENS PRODUZIDAS

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

NO PIAUÍ, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS.

DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

Os santeiros estão espalhados pelo território piauiense, sendo a sua maior concentração na capital do estado, Teresina, e Parnaíba.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

MESTRE DICO APRENDEU O OFÍCIO E MODOS DE FAZER DA ARTE SANTEIRA COM O CUNHADO – MESTRE MARTINS [FALECIDO]. MANTEVE CONTATO COM ARTESÃOS COMO MESTRE DEZINHO E MESTRE EXPEDITO. MESTRE DICO AFIRMA: “LEMBRO DEMAIS. EU ME LEMBRO QUE UMA VEZ EU FUI NA IGREJA SÃO BENEDITO, EU ERA MENINO, ANTIGAMENTE [...] AGORA ACABARAM, AQUELES AFRESCOS QUE TINHA NO FORO, NO TETO DA IGREJA SÃO BENEDITO. ERA LINDO DEMAIS. TINHA AQUELE ‘JUÍZO FINAL’, TINHA OS ANJOS VOANDO, TINHA MUITA COISA LINDA, A GENTE ENTRAVA E FICAVA OLHANDO PRA CIMA SONHANDO, VENDO AQUELAS NUENS, VENDO AQUELES AFRESCOS, LINDO, LINDO, ELES ACABARAM, FIZERAM UMA REFORMA E TIRARAM, ACABARAM. DEVERIAM TER AO MENOS TIRADO OS BLOCOS E COLOCADO GUARDADO EM ALGUM LUGAR, PELO MENOS PRA DIZER QUE PERTENCEU A IGREJA SÃO BENEDITO. PEÇAS LINDAS DEMAIS, COISA LINDA”.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				PI	PI	TERESINA	08	Q60	07
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

7. PREPARAÇÃO

Os artesãos produzem esculturas e entalhes em madeiras. Mestre Dico, como muitos artesãos, trabalha sozinho em sua própria oficina e realiza todas as etapas da produção.

8. REALIZAÇÃO

8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
1. Seleção e Aquisição da Madeira	Compra a matéria-prima nas madeireiras locais	O próprio artesão
2. Cortes	Desbasta e corta com serra “tico-tico”, serrote, enxó, formões, facas; fura com “besouro” [furadeira]	O próprio artesão
3. Acabamento	Lixa [lixa de números variados], limpa com vassoura de palha, tecido de algodão ou escova de sapateiro, aplica cera líquida e tinta	O próprio artesão
4. Embalagem	Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem pode ser feita em papelão ou caixotes de madeira.	O próprio artesão
5. Comercialização	EXPOSIÇÃO E VENDA	Atividade realizada pelo próprio artesão

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Recurso financeiro	Lucro e capital de giro para compra de matérias-primas	Venda das peças
Instalações de sua própria oficina	Trabalho solitário em sua própria oficina	O artesão

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Madeira (cedro)	Matéria-prima	Compra
Cera	Produto para acabamento e finalização da peça produzida	Compra
Tinta	Produto para acabamento e finalização da peça produzida	Compra
Lixa	Ferramenta para acabamento e finalização da peça produzida	Compra
Espátula	Ferramenta para acabamento	Compra
Enxó	Ferramenta para corte e desenho de partes maiores da peça	Compra
Facas	Ferramenta para trabalhar os detalhes da peça	Compra/confecciona
Formões Goivos e Chatos	Ferramenta para desenhar os detalhes da peça	Compra

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	07
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

Serrote	Ferramenta para serrar	Compra
“Besouro” (furadeira)	Ferramenta para furar a madeira	Compra
Serra tico-tico	Ferramenta para serrar	Compra
Lápis	Rabiscar o sentido inicial da idéia da peça a ser produzida	Compra

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS? NÃO		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS? NÃO		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS? NÃO		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS? NÃO		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS? NÃO		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	07
--	----	----	----------	----	-----	----

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS? NÃO		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA? [REFERÊNCIAS À OFICINA]	
QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
O PRÓPRIO ARTESÃO	O ARTESÃO TRABALHA SOZINHO EM SUA OFICINA E REALIZA TODO O PROCESSO PRODUTIVO, DESDE A ESCOLHA DA MATÉRIA-PRIMA À PRODUÇÃO FINAL DA ESCULTURA OU TALHA. APÓS O TRABALHO DE CONFECCÃO DAS PEÇAS EM MADEIRA, VÊM AS SEGUINTE ETAPAS: 1. Embalagem; 2. Distribuição e comercialização e venda.

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?
RETÁBULOS ENTALHADOS, SACRÁRIOS, ESCULTURAS DE SANTOS, ANJOS OU OBJETOS DE MOTIVOS REGIONAIS [ANIMAIS; HOMENS OU MULHERES EM SITUAÇÕES DE TRABALHO, DESCANSO ETC.]. EM MÉDIA O ARTESÃO PRODUZ 06 PEÇAS DE 40 A 50 CM POR MÊS. ELE AFIRMA QUE PRODUZ: “[...] ORATÓRIOS, ESCULTURAS, PAINÉIS, BAÚS, BANCOS, MOBILIÁRIO, O QUE O CLIENTE PEDIR EU FAÇO. EU SOU UM ARTISTA TIPO POLIVALENTE. O QUE VIER EU FAÇO. ACEITO OS DESAFIOS, TEM MUITOS DESAFIOS QUE EU JÁ FIZ QUE EU NUNCA IMAGINARIA QUE CONSEGUIRIA FAZER, MAS EU FAÇO [...] TRABALHO MUITO, RESTAURO CRISTALEIRAS, MESAS, CADEIRAS, TODAS AS PEÇAS EU FAÇO RESTAURAÇÃO. PRODUZ 03 A 04 PEÇAS POR SEMANA, CASO DE PEÇAS COM DIMENSÕES MENORES, NO CASO DE PEÇAS MAIORES DE 1M E COM MUITOS DETALHAES O ARTESÃO LEVA DE 12 A 15 DIAS NO PROCESSO DE PRODUÇÃO.

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?
O artesão vende diretamente a peças que produz para clérigos, devotos, colecionadores, arquitetos, decoradores. Um público variado tanto do Estado, do Brasil e exterior.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?		
PRINCIPAL ☒	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	O trabalho com o artesanato é fonte de renda importante para Mestre Dico e para a família. A Arte Santeira é uma das referências culturais para a cidade de Teresina, de modo que a Central de Artesanato, onde as peças são expostas para a venda, é um dos pontos mais importantes nos roteiros turísticos pela capital do Piauí. Mestre Dico afirma que a comunidade valoriza o ofício, defende um contato mais direto entre o artesão e o público consumidor.	

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.	
ÉPOCA	OCCORRÊNCIA

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				PI	PI	TERESINA	08	Q60	07
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

Atualidade	INCORPORAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS PARA ACABAMENTO E FINALIZAÇÃO DAS PEÇAS, COMO AS LIXAS MAIS FINAS, CERA LÍQUIDA E TINTAS.
Atualidade	INTRODUÇÃO DE FERRAMENTAS DE TRABALHO, COMO A FURADEIRA [“BESOURO”] E A SERRA TICO-TICO, QUE FAZEM USO DA ELETRICIDADE.
Atualidade	ESCASSEZ DE MADEIRA.

9. LUGAR DA ATIVIDADE

9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?
Mestre Dico desenvolve a atividade em sua própria oficina [em sua residência] desde a década de 1970.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?
Mestre Dico dono da oficina, matérias-primas e meios de produção.

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE
Conferir registros fotográficos

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES

10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?
Agentes institucionais [SEBRAE, PRODART], pesquisadores locais, clérigos, colecionadores.

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?		
OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Artesanato em Argila e Palha	Produção artesanal rústica, doméstica, projetos SEBRAE, Prefeitura Municipal de Teresina e Governo do Estado do Piauí.	Programa de Desenvolvimento do Artesanato Piauiense [PRODART], situado na Central de Artesanato, à Rua Paissandu, 1276, Centro, em Teresina

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir registros fotográficos produzidos ao longo da entrevista com o informante.		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	07
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir relação de referências bibliográficas identificadas, catalogadas e disponibilizadas neste inventário [Anexo 1 – Bibliografia].	Arte Santeira, Arte Regional, Arte Sertaneja, Arte Sacra.	Cf. Anexo 1 – Bibliografia.

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

A entrevista foi considerada satisfatória e ilustrativa sobre como o ofício e modos de fazer da Arte Santeira. Foi importante identificar a forma como o artesão percebe as relações com o mercado e com as cooperativas e associações.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO (A) ENTREVISTADO (A).

As opiniões informam que o artesão é um santeiro reconhecido tanto no Piauí como em outras regiões do Brasil e até do mundo.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

O artesão destacou a necessidade de maior divulgação do ofício e modos de fazer da Arte Santeira, a fim de que os santeiros tenham contato direto com o público consumidor, dispensando a figura do intermediário.